

O Perfil dos Acadêmicos do Curso de Arquivologia/UFSM

Eneida Isabel Schirmer Richter

Professora Mestre do Curso de Arquivologia da UFSM
eisrichter@terra.com.br

Denise Molon Castanho

Professora Mestre do Curso de Arquivologia da UFSM
molon@ccsh.ufsm.br

Sânderson Lopes Dorneles

Acadêmico do 6º semestre do Curso de Arquivologia da UFSM
dorneles_rs@yahoo.com.br

RESUMO

Sobre o sujeito da arquivística - o arquivista - foram realizados constantes estudos, mas com relação aos acadêmicos de Cursos de Arquivologia é um tema pouco investigado. Dessa forma, identificar o perfil dos acadêmicos do Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria, um dos pioneiros na formação de arquivistas no Brasil, contribui para o desenvolvimento de estudos sobre estudantes de Cursos de Arquivologia do país. Além disso, este estudo oferecerá aos professores do Curso de Arquivologia/UFSM subsídios para conhecerem seu público alvo no processo ensino-aprendizagem, bem como colaborar com a Universidade para avaliar as políticas de investimentos adotadas em relação aos estudantes. Para tanto, foi realizado um levantamento de dados a partir da aplicação de um questionário na população de todos alunos matriculados no Curso durante o 1º semestre do ano de 2004. Logo após a coleta dos dados que atingiu 80,4% da população de matriculados no corrente ano, foi possível traçar o perfil dos acadêmicos do Curso de Arquivologia/UFSM (2004).

PALAVRAS CHAVE: Arquivologia, perfil acadêmicos, Curso Arquivologia/UFSM

1 Introdução

Em 1972, o Conselho Federal de Educação autorizou a criação de Cursos Superiores de Arquivologia. Naquele mesmo ano a Universidade do Rio de Janeiro (UniRio) outorgou mandato universitário ao Arquivo Nacional para o Curso Permanente de Arquivo. Em 1977, o referido Curso foi incorporado pela UniRio, mesmo ano da criação do Curso de Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Desde 1977, o Curso de Arquivologia da UFSM forma profissionais capacitados na gestão de informações, e inicia seu acadêmico nas produções científicas. Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquivologia-2004, além da formação teórico-prática dada ao seu acadêmico, prima pela flexibilidade e incentivo à iniciação da pesquisa científica.

Dessa forma, torna-se relevante analisar as características dos acadêmicos do Curso de Arquivologia, a fim de identificar o seu perfil. Com este estudo, os

professores do Curso poderão conhecer, sob uma nova ótica, seu público alvo (o acadêmico) no processo ensino-aprendizagem e colaborar com a Universidade para avaliar as políticas de investimentos adotadas para com seus acadêmicos.

2 Objetivo Geral: Identificar o perfil dos acadêmicos do Curso de Arquivologia da UFSM.

3 Objetivos Específicos:

- identificar o perfil sócio-cultural dos acadêmicos;
- apresentar os motivos da escolha do curso;
- enumerar as áreas de interesse dentro da arquivística;
- identificar o interesse dos alunos por cursos de pós-graduação;
- classificar os tipos de envolvimento dos acadêmicos com atividades extraclases;
- identificar o interesse pela leitura de textos indicados pelos professores;
- analisar o domínio dos alunos em relação às tecnologias da informação;
- avaliar o comportamento dos estudantes em sala de aula;
- identificar as perspectivas profissionais dos acadêmicos.

4 Metodologia

Na pesquisa social existe sempre um grau de identidade entre sujeito e objeto, neste sentido o presente trabalho estabelece esta relação, uma vez que não se pode identificar o perfil dos acadêmicos de Arquivologia/UFSM sem considerar que estes mantêm ligação com seus professores, pertencentes à instituição de ensino superior UFSM, na qual se estabelece uma hierarquia.

Dessa forma, foi realizado um levantamento de dados a partir da aplicação de um questionário na população de alunos matriculados no Curso de Arquivologia/UFSM durante o 1º semestre letivo do ano de 2004.

Para tanto, o questionário estruturou-se da seguinte forma: os questionamentos foram divididos em dois blocos (A e B). O bloco A foi composto por 16 itens sobre informações gerais do acadêmico, enquanto o bloco B, composto de 26 itens, abordou questões referentes à vida acadêmica do aluno. Em se tratando

das instruções para a realização das respostas, salientou-se aos acadêmicos o caráter de anonimato das respostas. No entanto, para facilitar o processo de análise dos dados, os questionamentos foram separados pelo semestre nos quais os acadêmicos estavam cursando (1º, 3º, 5º e 7º semestres).

Na análise, mensurou-se os dados quantitativamente, distribuindo-se a população de 99 alunos pesquisados pelo semestre que cada um estava cursando, sendo 28 no 1º semestre, 23 no 3º semestre, 30 no 5º semestre e 18 no 7º semestre. Dessa forma, foi possível analisar os dados de cada semestre; oportunos aos objetivos específicos da pesquisa, como por exemplo, com relação às expectativas profissionais, seria interessante saber o que pensam os acadêmicos da turma de formandos (7º semestre). Contudo, esta população de 99 acadêmicos representou 80,4% dos 123 alunos matriculados no 1º semestre letivo do ano de 2004 no Curso de Arquivologia/UFSM. Embora a intenção fosse atingir 100% da população, contudo esse número foi bastante significativo e proporcionou com isso, um bom nível de confiança para identificação do perfil dos acadêmicos do Curso de Arquivologia/UFSM.

A mensuração foi quantitativa, onde foram feitas as porcentagens, adotando-se uma casa após a vírgula. Entretanto a discussão e conclusão da pesquisa foram de forma qualitativa, pois os dados numéricos referem-se aos objetivos específicos, ou seja, aos resultados da identificação do perfil sócio-cultural do acadêmico, a apresentação dos motivos da escolha pelo Curso, a enumeração das áreas de interesse dentro da arquivística, identificação do interesse dos alunos por Cursos de pós-graduação, classificação dos tipos de atividades extraclasses desempenhadas pelos acadêmicos, o interesse pela leitura de textos indicados pelos professores, a análise do domínio das tecnologias da informação, a avaliação do comportamento em sala de aula, bem como a identificação das perspectivas profissionais dos acadêmicos do Curso de Arquivologia/UFSM (2004).

5 Resultados e Discussão

Nesta pesquisa, analisaram-se os dados obtidos a partir de respostas do questionário de 80,4% dos alunos matriculados no primeiro semestre letivo do ano

de 2004 do Curso de Arquivologia da UFSM, distribuídos no 1º, 3º, 5º e 7º semestres, correspondentes à distribuição das disciplinas na grade curricular do Curso, que totalizam sete semestres, os quais computam os três anos e meio de duração do Curso, podendo ser cursados dois semestres por ano. Durante três anos são ministradas disciplinas teóricas e teórico-práticas, as quais destinam-se à formação do acadêmico e um semestre visa a realização do estágio supervisionado obrigatório e a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de acordo com o novo currículo do Curso de Arquivologia (2004).

Dessa forma, a pesquisa obteve os resultados que traduziram e delinearão o perfil dos acadêmicos do Curso de Arquivologia da UFSM, em conformidade com os fins da pesquisa. Assim sendo, segue abaixo a análise dos dados obtidos.

As porcentagens mostram que 69,6% da população pesquisada é do sexo feminino, comprovando a tradição de que o Curso de Arquivologia possui uma significativa representação feminina. A faixa etária dos acadêmicos é de uma população jovem, onde 41,4% possuem entre 15 e 20 anos, bem como 35,5% entre 21 e 25 anos, fato este que se atribui ao Curso ser diurno, pois dificulta para quem pertence à população economicamente ativa; na pesquisa representa 17,1% dos que mantêm vínculo empregatício. Outro dado que possui ligação com as informações referentes à idade e vínculo empregatício dos acadêmicos e que reforça o caráter do acadêmico de Arquivologia da UFSM ser jovem e sem compromisso de sustentar uma família, é que 79,7% da população encontra-se solteira e a maioria depende de sua família para se manter.

Com relação à origem civil desta população, os dados revelam um caráter fortemente regional o que não difere da maioria de outras Instituições de Ensino Superior (IES). Neste caso, 94,9% dos acadêmicos são gaúchos, bem como 37,3% dos acadêmicos são naturais de Santa Maria, assim como 54,5% residem em Santa Maria com a família. Por outro lado, existem os que apenas domicíliam em Santa Maria, representando 45,4%, estes com freqüência visitam suas famílias e esta freqüência foi bem distribuída entre as respostas da população onde 26,6% visitam de 2 em 2 meses, 20% uma vez por mês, 17,7% raramente, 15,5% de 15 em 15 dias, e 15,5% nos fins-de-semana, bem como apenas 2,2% todo o dia. Desses acadêmicos, 18,1% domicíliam na casa do estudante universitário, 11,1% no CEU I (centro da cidade) e 7% no CEUII (campus universitário). Esse dado mostra o

quanto, alguns acadêmicos, necessitam do programa de moradia dado pela Universidade.

Em se tratando dos hábitos alimentares dos acadêmicos, buscou-se questioná-los sobre a média de refeições diárias, o local das refeições, bem como, a frequência com que os mesmos alimentam-se antes de virem para as aulas. Obtendo-se os seguintes números: 50,5% da população pesquisada alimenta-se três vezes ao dia, sendo que, 73,7% tem como local principal a sua casa e 53,5% sempre se alimenta antes das aulas. Essas informações são indicativos que podem influenciar no rendimento de aprendizagem dos acadêmicos.

No que se refere aos motivos da escolha do Curso pelos acadêmicos, verificou-se que 32,3% tiveram como motivo principal a vocação, enquanto 25,2% optaram pelo curso para obterem o diploma de Curso Superior. Talvez, esse último dado esteja ligado ao índice de que 59% já prestaram vestibular para outros cursos, ao passo que 63% pretendem realizar outra graduação logo ao término dessa. Porém, quando indagados sobre o atendimento das expectativas em relação ao Curso de Arquivologia, 28% dizem estarem satisfeitos e 72,7% afirmam que em parte estão atendidas suas expectativas, em contrapartida aos 8% que alegam estarem insatisfeitos.

Em se tratando do interesse dos acadêmicos por áreas da arquivística, foi necessário estudar caso a caso, ou seja, analisar as respostas de cada semestre em questão, devido ao nível de aprofundamento em arquivística, isto é, número de disciplinas cursadas. As opções do questionário foram dispostas em cinco alternativas de áreas: tecnologias da informação aplicadas aos arquivos; conservação e restauração de documentos; arquivos permanentes e patrimônio cultural; gestão de documentos; outra. Os acadêmicos do 1º semestre que ainda estão no início, com 42,8% de sua população pesquisada, apontaram como interesse principal as tecnologias da informação aplicadas aos arquivos. Já os acadêmicos do 3º semestre elegeram com 37,75% a gestão de documentos como sua maior área de interesse; vale ressaltar que eles cursaram há pouco tempo a disciplina de Arquivística Aplicada, que é o primeiro trabalho prático em gestão de documentos. Por outro lado, 30% dos acadêmicos pesquisados do 5º semestre, que já cursaram cerca de 70% do Curso, optaram por outras áreas, não especificadas no questionário. Em se tratando dos acadêmicos questionados do 7º semestre, turma de formandos 2004, elegeram com 61% de sua população a gestão de

documentos como sua principal área de interesse. No geral, analisando-se todas as respostas dos acadêmicos, independentemente do semestre que estão cursando, com 32%, a gestão de documentos ficou na primeira colocação seguida por: 26,2% tecnologias da informação aplicada aos arquivos, 19,1% conservação e restauração de documentos, 13,1% arquivos permanentes e patrimônio cultural e ainda 8% outra área, bem como 1% não respondeu.

No que diz respeito ao interesse por Cursos de pós-graduação, a maioria, correspondente a 79,7% manifestam interesse em realizar algum Curso de pós-graduação. Sendo que desses, 27,2% se interessam pela área administrativa, enquanto 24,2%, pela ciência da informação. Essas duas áreas foram as mais significativas do interesse dessa parcela pesquisada.

Com relação às atividades extraclases, definiu-se analisar os dados pelos respectivos semestres que cada acadêmico estava cursando. Dessa forma, verificou-se que 35,7% dos acadêmicos consultados do 1º semestre realizam estágio extracurricular e que 60% desses acadêmicos são remunerados pelas atividades de estágio. Quando indagados da implicação do estágio em sua vida acadêmica, 70% dizem que o mesmo complementa. Em relação aos acadêmicos pesquisados do 3º semestre, nessa população 56,5% realizam estágio extracurricular, sendo que todos são remunerados por esta atividade, de acordo com 84,6% dizem complementar seu histórico acadêmico. Do total dos alunos do 3º semestre, 43,4% dizem ter realizado e/ou estar realizando algum projeto de ensino, extensão ou pesquisa. Em se tratando das respostas dos acadêmicos do 5º semestre, 53,3% de sua população realizam estágio extracurricular, sendo remunerado em 93,7% dos estagiários, e 87,5% dessa população de estagiários dizem que o estágio complementa sua formação acadêmica. Ainda, na população de alunos do 5º semestre, foi verificado que 13,3% exercem atividade de monitoria e 53,3% já realizou e/ou realiza algum projeto de ensino, extensão ou pesquisa. No que diz respeito aos acadêmicos do 7º semestre, as suas respostas surpreendem, pois 38,8% além de realizarem o estágio supervisionado obrigatório, realizam estágios extracurriculares, sendo 85,7% remunerados em seus estágios. Desses acadêmicos que realizam estágio extracurricular, 85,7% afirmam que esta atividade enriquece sua formação arquivística, bem como 61,1% de todos alunos do 7º semestre complementaram sua aprendizagem acadêmica, participando em projetos de ensino, extensão ou pesquisa. No geral, 46,4% da população pesquisada de

todos os semestres realizam estágio extracurricular e desses, 86,9% dizem ser remunerados em seus respectivos estágios, bem como, 82,6% dizem complementarem sua formação realizando essa atividade, e ainda, 59,5% de todos os alunos participam ou participaram de projetos de ensino, extensão ou pesquisa.

Em termos de leitura de textos arquivísticos, buscou-se verificar o comportamento dos acadêmicos em relação as suas atitudes quanto à leitura de textos recomendados pelos professores que lecionam no Curso, assim como, a frequência com que o acadêmico busca fontes bibliográficas, tanto em bibliotecas como pela Internet. Sendo assim, constatou-se que 76,7% costumam ler textos indicados pelos professores que lecionam no Curso, bem como 38,3% dos acadêmicos pesquisam em fontes apenas para trabalhos acadêmicos; porém 30,3% costumam pesquisar semanalmente, 10,1% mensalmente, 9% quinzenalmente, 7% outro, 4% diariamente, e ainda, 1% não responderam.

No que se refere ao domínio de tecnologias da informação, 54,5% possuem computador em sua residência, 88,8% dispõem de acesso na Internet, enquanto 75,7% dizem ter realizado algum curso de treinamento em informática. Com relação aos aplicativos utilizados pelos acadêmicos em seus trabalhos acadêmicos, 98,9% utilizam o *Word*, 33,3% *Excel*, 43,4% o *Access*, 55,5% *Power Point*, 24,2% *Front Page*, 7% *Corel Draw*, e ainda, 4% dizem utilizar-se de outro(s) aplicativo(s). E quando indagados sobre o domínio desses aplicativos, antes do ingresso no Curso de Arquivologia da UFSM, 39% dominavam a maioria, 40% alguns e 19% não tinham domínio sobre estes aplicativos, vindo a aprender no Curso.

Com relação ao comportamento dos acadêmicos pesquisados em sala de aula, analisou-se a frequência, pontualidade e concentração dos mesmos nas aulas. Dessa forma, verificaram-se os comportamentos dos acadêmicos do 1º, 3º e 5º semestres, sendo que os acadêmicos do 7º semestre realizam seu estágio supervisionado obrigatório e assim não freqüentam aulas durante o semestre, ou seja, recebem apenas orientação dos professores. No que diz respeito aos acadêmicos do 1º semestre, 53,5% faltam poucas vezes, 50% são pontuais e 53,5% sempre prestam atenção nas aulas. Já nos acadêmicos do 3º semestre, 52,1% dificilmente faltam às aulas, 46,6% são pontuais e 60% sempre prestam atenção durante as aulas. No geral da população pesquisada, 50,6% dificilmente faltam, 46,9% são pontuais e 54,3% sempre prestam atenção durante as aulas.

Procurou-se ainda saber quais são as perspectivas profissionais dos acadêmicos, e dentre as opções de escolha para resposta, 45,4% responderam que querem trabalhar na área arquivística, 26,2% planejam realizar Curso de pós-graduação, 15,1% apenas obter o diploma, 12,1% outra situação e 1% deixou sem resposta. Dentro desse questionamento é relevante mencionar as respostas dos acadêmicos do 7º semestre, pois os mesmos já estão saindo para o mercado de trabalho, assim sendo, 55,5% manifestam o interesse em trabalhar na área arquivística, 33,3% fazer Curso de pós-graduação, 5,5% manifestam outro interesse, bem como também 5,5% não opinaram. No que se refere à preparação para enfrentar o mercado de trabalho, coube analisar, além dos acadêmicos do 7º semestre - os formandos - como também os acadêmicos do 5º semestre, em virtude dos mesmos já terem concluído cerca de 70% das disciplinas do Curso. Então, obtiveram-se os seguintes dados: com relação aos acadêmicos do 5º semestre, 70% dizem estar em parte preparados, 20% não estão preparados, enquanto 10% estão, positivamente, preparados. Por outro lado, os formandos 2004 (7º semestre), responderam que 50% sentem-se em parte preparados, 33,3% dizem estar preparados e 16,6% deixaram sem resposta. Ninguém disse estar despreparado para enfrentar o mercado de trabalho.

6 Conclusão

Acreditando-se na veracidade das informações prestadas pelos acadêmicos do 1º semestre letivo de 2004 do Curso de Arquivologia da UFSM, e conforme os objetivos desta pesquisa chegou-se a considerações relevantes para subsidiar a melhoria das políticas pedagógicas do Curso.

Dentre essas considerações, constatou-se a marcante presença feminina no Curso de Arquivologia/UFSM, aumentando as estatísticas do avanço da mulher no espaço universitário do país. A característica jovem dos acadêmicos, que cada vez mais ingressa com pouca idade no mundo universitário, deve-se em parte ao Programa de Ingresso ao Ensino Superior (PEIES) desenvolvido pela UFSM. Esse programa disponibiliza 6 vagas para o Curso de Arquivologia a alunos que concluíram o 3º ano do Ensino Médio. No total, são oferecidas 30 vagas por ano ao Curso de Arquivologia, as quais 24 são destinadas ao Concurso Vestibular.

Segundo dados da COPERVES (Comissão Permanente do Vestibular), os alunos que ingressaram no Curso de Arquivologia apresentaram índices baixos de pontuação nos concursos vestibulares em relação a outros Cursos de graduação da UFSM. O que vem corroborar com os resultados de pesquisas realizadas na Universidade Federal Fluminense (1996), que mostram a pouca bagagem informacional dos estudantes de Arquivologia e posição social menos avantajada. São porcentagens significativas de acadêmicos de Arquivologia que utilizam os programas de auxílio moradia, transporte e alimentação proporcionados pela UFSM. Dessa forma, configura também a baixa bagagem informacional e posição social menos favorecida dos acadêmicos de Arquivologia/UFSM.

No que se refere às atividades do campo arquivístico, os acadêmicos de Arquivologia/UFSM complementam significativamente sua formação acadêmica, tanto através da realização de estágios extracurriculares como na participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. De acordo com o currículo do Curso, é exigido um número mínimo de 180 horas em Atividade Complementar de Graduação (ACG). O grau de interesse e realização dessas atividades, em vários acadêmicos, ultrapassa o número mínimo de 180 horas. Já em relação ao uso e domínio das tecnologias da informação, conforme os dados, os acadêmicos possuem um bom domínio dessas tecnologias, tendo em vista que a maioria da população pesquisada já teve algum treinamento em informática antes de ingressarem no Curso de Arquivologia.

Quanto aos motivos que levaram os acadêmicos a freqüentar a graduação em Arquivologia, a maior parte apontou a vocação como elemento principal na sua escolha pelo referido Curso, seguido de uma parcela dos acadêmicos que apenas pretende obter diploma de Curso Superior. Com relação às expectativas, tanto profissionais como em relação ao Curso, os números indicam que a maioria pretende trabalhar na área arquivística e realizar algum Curso de pós-graduação. A maior parte se sente satisfeita parcialmente com o Curso de Arquivologia/UFSM.

Na década de 80, a Professora Astrid Weissheimer, docente do Curso de Arquivologia/UFSM; em sua dissertação de Mestrado no Programa de Pós-graduação em Educação/UFSM, desenvolveu estudos sobre as atitudes dos alunos em relação ao Curso de Arquivologia da UFSM. O trabalho muito contribuiu para a realização da presente pesquisa, visou a identificar o perfil dos acadêmicos do Curso de Arquivologia/UFSM, executado no decorrer do 1º semestre letivo de 2004.

As abordagens feitas pelos autores não foram exaustivas. Dessa forma, o estudo sobre os acadêmicos de Cursos de Arquivologia é um campo profícuo para a exploração científica.

7 Referências Bibliográficas

CASTANHO, Denise Molon et al. **Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria: 25 anos de história: 1977-2002**. Santa Maria: UFSM, Centro de Ciências Sociais e Humanas, 2002.

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria. Projeto de Ensino, Curso de Arquivologia, Departamento de Documentação, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, dez de 2003.

JARDIM, José Maria et al. **A formação do arquivista no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1999.

RICHTER, Eneida Izabel Schirmer et al. **Introdução à Arquivologia**. 2.ed. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2004.

WEISSHEIMER, Astrid. **Atitudes dos alunos em relação ao curso de Arquivologia da UFSM/RS**. Dissertação (Mestrado) - Programa de pós-graduação em Educação, UFSM, Santa Maria, 1983.